

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES CEPAS DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* NO CONTROLE BIOLÓGICO DE INSETOS PRAGA

Orientadoras: ROZA GOMES, Margarida Flores; ROSSI, Eliandra Mirlei
Pesquisadores: RIGON, Alexandre Davide; LAZZAROTO, Fernanda Fátima;
GROTH, Mártin Zanchett
Curso: Agronomia
Área de Conhecimento: ACET

Os percevejos (Heteroptera: Pentatomidae) são insetos de importância agrícola e econômica por serem pragas de diversas culturas. Em virtude do aumento significativo da população destes insetos, há a necessidade de se buscar estratégias alternativas de controle destas pragas. Uma das alternativas para a redução da utilização dos inseticidas químicos é a substituição, mesmo que gradativa, pelo controle biológico. O controle microbiano de insetos por meio de fungos entomopatogênicos é um tipo de controle biológico que pode contribuir para a redução das populações de insetos danosos às plantas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a resposta de quatro cepas do fungo *Metarhizium anisopliae* no controle biológico de percevejos em laboratório e a campo. Nos testes laboratoriais, foram testadas a eficácia de quatro cepas de *M. anisopliae* (cepas 05 RA; 11 RA; 08 RA e 02 RA) no controle do percevejo *D. melacanthus*, com quatro tratamentos, cinco repetições, mais as testemunhas. Em campo, foi testada a cepa 08 RA de *M. anisopliae* no controle de duas espécies de percevejos (*Dichelops melacanthus* e *Nezara viridula*) em trigo. Foram avaliados o tempo médio de morte (TM) dos insetos em laboratório e em campo. Além disso, avaliaram-se as variáveis número de grãos, peso de mil sementes e número de espigas malformadas na cultura do trigo com a presença dos insetos contaminados e não contaminados. Os dados foram agrupados, procedeu-se a análise da variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. Foi verificado que todas as cepas de *M. anisopliae* testadas foram eficazes no controle de percevejos *D. melacanthus* em laboratório, apresentando os tempos médios de morte de 3,4; 3,15; 3,15 e 4,5 dias para as cepas 05 RA, 11 RA, 08 RA e 02 RA, respectivamente. Em campo, *M. anisopliae* não foi eficaz no controle dos percevejos *D. melacanthus* e *N. viridula*. Os percevejos *D. melacanthus* e *N. viridula*, independentemente da contaminação fungica, reduzem o número de espigas, o peso de mil sementes de trigo e ocasionam a má-formação das espigas. *D. melacanthus*, quando tratado com solução fúngica de *M. anisopliae* (cepa 08 RA) não ocasiona a má-formação das espigas.

Palavras-chave: Fungo. Controle microbiano. *Triticum aestivum*. *D. melacanthus*. *N. viridula*.

margarida.gomes@unoesc.edu.br

eliandra.rossi@unoesc.edu.br